

**Nome:** Vânia Maria Machado

**CRP:** 12/00258

**Espaços nos quais participa:** Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/SC), Fórum Estadual dos trabalhadores do SUAS de Santa Catarina (FETSUAS/SC), Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS (FNTSUAS), Fórum Permanente de Assistência Social (FEPAS/SC), Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina (SinPsi/SC), Comitê Estadual pela Democratização da Comunicação e Mesa Nacional da Gestão do Trabalho do SUAS.

**Cidade:** Florianópolis

Minha participação no Controle Social da Política de Assistência Social, iniciou-se em 2010, junto ao Conselho Municipal de Assistência Social de Florianópolis (CMAS - Fpolis), onde representei o Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina por duas gestões seguidas (2010-12 e 2012-14) inclusive ocupando cargo de Presidente e Vice- nos mandatos da Sociedade Civil.

Me engajei no Controle Social ao lado de Assistentes Sociais como Marliange Silva e Elisabeth Bahia e da Militante Solange Bueno do Movimento Social em defesa dos Usuários da Política de Assistência Social. Com todas aprendi como fazer Controle Social na Política de Assistência Social.

Aprendi que o verdadeiro controle social não se faz sem representação de um coletivo, que no meu caso é da minha profissão por meio do SinPsi-SC. Aprendi que não acontece “Controle Social” sem estar articulado e mobilizado politicamente com outras profissões e representações da Sociedade Civil em diferentes espaços políticos para além do próprio Controle Social em si, como os Fóruns de trabalhadores, Fóruns de Usuários. Isso faz toda a diferença.

Em 2010, coincidindo com a participação no Controle Social, iniciou o engajamento pela organização e mobilização dos trabalhadores do SUAS onde junto com outras entidades, criamos o Fórum Estadual dos trabalhadores do SUAS de Santa Catarina - FETSUAS/SC e desde então representando este no Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS (FNTSUAS).

Por que tomei esta direção? Por ser dirigente sindical do Sindicato dos Psicólogos do Estado de Santa Catarina (SinPi-SC), que tem o ***compromisso com a defesa dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora em especial dos psicólogos, a luta por melhores condições de vida e trabalho e o engajamento no processo democrático da sociedade brasileira. (Art. 1 Estatuto)*** e principalmente, por desejar e acreditar na possibilidade de termos uma sociedade mais igualitária e, sem ou com muito menos injustiças sociais. Além do Sindicato ser uma das entidades de representação legal do segmento dos trabalhadores junto ao Controle Social para participar do processos de eleição de Conselheiros da Sociedade Civil.

Portanto, para fazer o verdadeiro Controle Social é preciso dialogar com todos os atores e parceiros implicados (Ministério Público, Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa) e como trata-se de “controlar” o uso adequado dos recursos públicos não é tarefa fácil e sem a presença de tensões e disputas políticas e interesses diversos e adversos. Ser psicóloga neste terreno político facilitou a compreensão e pude auxiliar os demais representantes da sociedade civil e da própria gestão quando no exercício do controle social. É esperado um mínimo de conhecimento por parte de quem “controla”, de todo o marco legal desta política pública, das Leis Orçamentárias, elaboração de Planejamento e orçamento público e respectivas prestação de contas.

Em 2014, assumi como Conselheira do Ceas/SC, representando o SinPsi-SC para finalizar o mandato iniciado por outra dirigente e desde março de 2015 assumi a atual gestão do CEAS/SC 2015-17 e onde estou como Presidente, representando a CUT-SC enquanto sindicato filiado a esta Central. Mas o SinPsi-SC também está como representante suplente do segmento dos trabalhadores por meio da nossa colaboradora Psicóloga Maria Cláudia Goulart, trabalhadora do SUAS/CRAS/Fpolis..

Toda esta trajetória no Controle Social e na mobilização dos Trabalhadores do SUAS culminou com a indicação como representante suplente da FENAPSI na **Mesa Nacional de Gestão do SUAS \***, que iniciou em novembro de 2015 e terá sua segunda reunião em 03 e 04 de março de 2016.

Estar neste espaço, que é de luta sindical, pelos interesses dos trabalhadores do SUAS é um privilégio e será um grande aprendizado principalmente para por em prática a instalação da Mesa Estadual do SUAS em Santa Catarina e nos municípios catarinenses para defender as pautas dos trabalhadores do SUAS em especial a dos psicólogos e psicólogas catarinenses.

(\*) Portaria MDS n. 137 de 18/12/2013 do MDS- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome